

Boas Práticas Avaliação de Cor

A metodologia utilizada na avaliação de uma cor e a aparência de uma amostra é exclusivo para cada caso. No caso de das fitas de borda, indicamos o método de avaliação visual. Avaliações visuais são realizadas para identificar inconsistências perceptíveis entre a cor de uma amostra e a cor padrão, bem como para correlacionar a percepção visual humana com os valores numéricos da cor, a REHAU fornece padrões comparativos para a realização dessa análise.

Por conta das características dos materiais e processo de fabricação foi estabelecido um critério de aceitação na variação de cor, que é baseado no padrão CIELAB, com tolerância de $DE \leq 1,5$, considerando-se normal e admissível pequenos desvios de cor no produto, os padrões são referências utilizadas para definir um critério de aceitação dessa variação.

Importante ressaltar que a medição para determinação do DE só é possível em fitas e superfícies unicolores, ou seja, sem design de superfície.

Padrões decorados com diferentes tonalidades entre os detalhes do design e superfícies com pigmentação metalizada não possibilitam esta medição, de maneira que a avaliação visual é o único método possível.

Sempre realizar a comparação de cores das amostras de fitas com os padrões originais da mesma fita em questão, pois chapas e outros materiais podem ter variações consideráveis.

Aqui estão algumas dicas para a realização dessa avaliação.

CONDIÇÕES DE ILUMINAÇÃO

A cor da fita pode parecer diferente sob uma fonte de luz e sob outra. Esta variável muitas vezes leva a inconsistências entre a cor de uma amostra e a cor padrão, efeito conhecido como metameria. Por causa disso, são necessárias condições de iluminação apropriadas para manter a consistência, sugere-se iluminação padrão D65 (luz natural do dia) e TL84 (lâmpadas de tonalidade amarelada).

CONDIÇÕES DO OBSERVADOR

A sensibilidade do olho humano varia de pessoa para pessoa, muitas vezes fazendo com que a cor apareça de forma diferente para cada indivíduo. Para garantir que estas avaliações visuais sejam tão precisas quanto possível, os requisitos do observador devem ser definidos e seguidos.

- Quando surgir dúvidas, avaliar a percepção da cor de 2 a 3 pessoas no máximo
- Não avalie as amostras por mais de 5 a 10 segundos antes de fazer a determinação de aprovação/reprovação porque a sensibilidade do olho humano às diferenças de cor diminui com o passar do tempo
- Avaliar as amostras a uma distância de aprox. 50 cm.

POSICIONAMENTO DA AMOSTRA

A forma como a amostra é visualizada pode afetar a aparência de sua cor. Observar um objeto de um ângulo ligeiramente diferente, por exemplo, pode fazer com que o objeto pareça mais claro ou mais escuro. Por causa disso, o ângulo em que a amostra é visualizada e outras condições de visualização devem ser consistentes para cada avaliação.

Sugere-se a avaliação da amostra lado a lado com o padrão, na posição de 0°, 45° e 90°.

ATENÇÃO:

Esta metodologia visa facilitar a comparação de fitas de borda entre si.

Numa avaliação de fita com painel melamínico, por exemplo, diferenças podem ocorrer de maneira mais acentuada uma vez que são superfícies semelhantes, entretanto de materiais, brilho e pigmentação distintos. Isto pode apresentar o efeito de metameria, como mencionado acima, devido a estas diferenças.

Para dúvidas não hesite em contactar seu parceiro REHAU.